

MENSAGEM

MENSAL

n. 2 – 2017

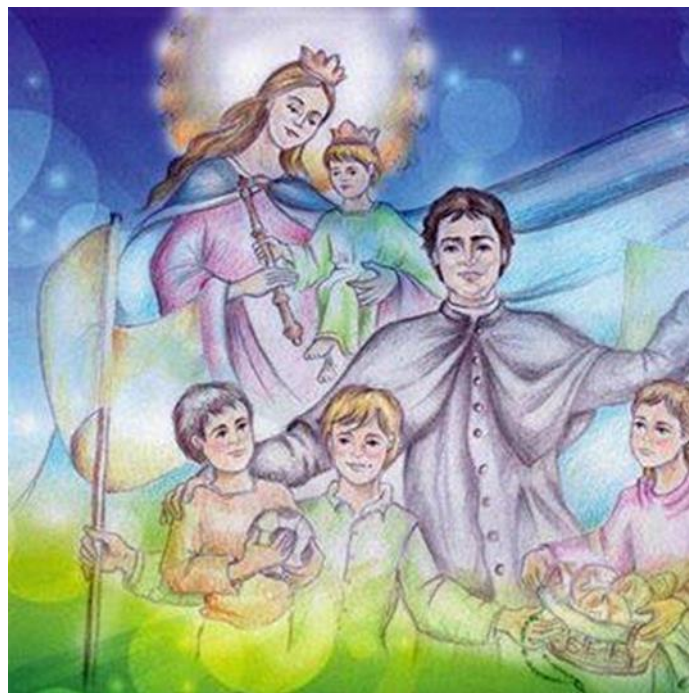
Turim - Valdocco 24 de fevereiro



ADMA *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA CONVIDA-NOS A REZAR E A DECIDIRMO-NOS PELA SANTIDADE

A missão materna de Maria na história da salvação e na vida da Igreja é a de convidar à conversão a Deus, à oração, à penitência. Em um mundo marcado por guerras, violências, desastres, Nossa Senhora nos pede para fazermos uma escolha, **uma escolha por Deus e pelas coisas de Deus**. Satanás impele como sempre à rebelião contra Deus e à sua vontade de tirar a paz dos corações, das famílias e do mundo. Impele a uma vida feita de comodidade e de bem estar, de indiferença às necessidades do próximo. Maria nos exorta: **Orem! Lutem! Decidam-se!** Nossa Senhora nos impulsiona a reagir diante deste ataque do poder das trevas, que quer destruir tudo o que há de divino no coração dos homens. Devemos acordar do sono cansado de nossas almas e aceitar a forte mensagem à conversão, que ressoa no tempo quaresmal e, de modo especial, neste ano centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima.



Graças a Deus e à Auxiliadora, em nossa Associação vemos grupos, famílias, jovens que se renovam no caminho da santidade e da fraternidade. Não se apegam as ideologias de consumismo e do hedonismo. Há experiências de vida cristã e de forte testemunho evangélico. O exemplo dos santos estimula a uma vida cristã autêntica, suscitando admiração e desejo de partilhar caminhos de fé e de partilha dos bens materiais e espirituais. Maria caminha conosco e nos apoia, como temos visto nestes anos e como foi testemunhado nos Dias de Espiritualidade da Família Salesiana em Roma no mês de janeiro (cf. Notícias).

A força da ADMA está em grupos que, sob a guia de Maria Auxiliadora, partilham um caminho de fé, de oração, de testemunho nos quais se ajudam uns aos outros, e se apoiam. Nascem assim, amizades belíssimas onde se experimenta como Nossa Senhora coloca ao nosso lado pessoas que nos ajudam, nos compreendem, nos estimulam e às vezes nos impulsionam à vida de santidade. Quando rezamos, quando estamos em Deus, tornamo-nos pessoas de esperança, porque a nossa esperança é Deus, é Nossa Senhora. Sim, é verdade: **satanás é forte, mas Deus é mais forte e nós estamos com Deus**. Certo, a nossa humanidade é frágil. Por isto Nossa Senhora nos convida a nos aproximarmos de Deus, da oração, da vida sacramental, a nos fazer guiar por um sacerdote e ir pelo caminho da santidade.

Convidamos todos os nossos associados e grupos a prepararem e a viverem intensamente a Quaresma deste ano, organizando momentos de oração, de renovação espiritual em comunhão com as Igrejas locais e com a Família Salesiana.

Sr. Lucca Tullio, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual

6. O amor que se torna fecundo

Pe. Silvio Roggia, SDB

A família é o local da vida

O Deus da vida, através do qual “todas as coisas foram feitas”, como se professa todo domingo no Credo, quis se encarnar e se tornar um de nós dentro da vida de uma família. A vida que nasce da família tem uma fronteira e um horizonte que vai muito além das paredes domésticas. Papa Francisco, no capítulo quinto do *Amoris Laetitia*, o diz com as palavras do Concílio:

Todos, finalmente, tenham bem presente que a vida humana e a missão de a transmitir não se limitam a este mundo, nem podem ser medidas ou compreendidas unicamente em função dele, mas que estão sempre relacionadas com o eterno destino do homem. (GS 51, in AL 166).

A família é o ponto de encontro entre duas direções sobre as quais se joga todo o mistério da vida humana. A primeira, a horizontal, é a entre o homem e a mulher, feitos um para o outro, justamente pela diferença que nos caracteriza: em nosso corpo está inscrito o chamado à comunhão. Todos devemos a nossa origem a este encontro. Mas justamente no gerar a vida, abre-se uma nova direção, a que nos faz a todos, filhos e liga a nós, através de nossos pais, as gerações que nos antecederam, preparando-nos para fazermos o mesmo àqueles que nascerem de nós. É a direção vertical. São, portanto, os dois eixos da arquitetura de toda a sociedade humana, em toda época e em todo lugar. É no coração da cruz que graficamente emerge de seu encontro, está o mistério da vida, o mistério de Deus. Fecundidade e amor são a sua vida em nossa vida.

O dom da mãe e o dom do pai

O dom recíproco e incondicional das vidas entre um homem e uma mulher, os torna mãe e pai, desde o momento do sim deles. É preciso a completude do dar-se um ao outro para poder “dar vida”.

«As mães são o antídoto mais forte contra o propagar-se do individualismo egoísta. São elas que testemunham a beleza da vida» (AL 174).

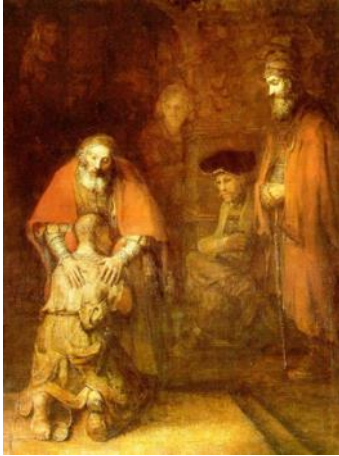
Nos nove meses de gestação, o amor materno “dá corpo” à vida em tudo o que esta expressão pode significar. Sonhar na espera, acolher na alegria – de quem a mãe deve cuidar! (AL 171)-, acompanhar no amor, cujos atos passam através do dom do seu nome pessoal, da partilha da linguagem, das intenções dos olhares, das iluminações dos sorrisos... E isto é amor, que contém uma centelha do amor de Deus» (AL 172).

Papa Francisco enfatiza com insistência que o dom de si do pai “é tão necessário como os cuidados maternos” (AL 175).

«... Esteja próximo da esposa, para compartilhar tudo, alegrias e dores, dificuldades e esperanças. E esteja próximo dos filhos no seu crescimento: quando brincam e quando se aplicam, quando estão descontraídos e quando se sentem angustiados, quando se exprimem e quando permanecem calados, quando ousam e quando têm medo, quando dão um passo errado e quando voltam a encontrar o caminho; pai presente, sempre (AL 177).

Quando o Papa Bento XVI deu à África a carta após o Sínodo sobre a Igreja naquele continente (2009) usou o termo em latim muito rico em significado: “*Africae Munus*”. *Munus* quer dizer, ao mesmo tempo, dom e trabalho: o que a gente recebe como talento, é feito para ser “empregado” e dar frutos. *Matrimônio* contém aquela palavra em sua raiz. O dom da maternidade é de base tão firme, que dá o nome a tudo, e precisamente ao matrimônio. Mas não menos importante é o *patri-mônio*, nele está inserida a verdadeira “hereditariedade” que se recebe dos pais: a vida, a educação, o tornar-se pessoa, o aprender a viver e amar. São, portanto, tão essenciais um ao outro que não se pode separá-los. O amor que dá a vida, na verdade, não é apenas o amor para com os filhos. É primeiramente o amor entre esposo e esposa, do começo ao fim.

Não se trata apenas do amor do pai e da mãe separadamente, mas também do amor entre eles, captado como fonte da própria existência, como ninho acolhedor e como fundamento da família...



Mostram aos seus filhos o rosto materno e o rosto paterno do Senhor (AL 172). Rembrandt, em sua tela sobre a volta do filho pródigo (1668) representou de maneira esplêndida esta maternidade e paternidade de Deus, de quem os pais são chamados a serem revelação e encarnação. Deu ao Pai que acolhe o filho em seu seio, uma mão direita forte - colocando-a sobre o ombro de seu filho para lhe dar força - e, à esquerda, a doce mão feminina de uma mãe, que se põe sobre o coração do filho, para com sua ternura, consolar e curar. Retomemos com calma o trecho desta parábola (Lc 15,11-32) colocando toda a atenção no Pai, desta vez. Se nos colocarmos diante da pintura de Rembrandt, contemplemos as mãos do pai, uma, depois a outra.

Tudo feito para ser pai e mãe

Se somos feitos à sua imagem nos tornamos "sicut Pater", como nos ensinara o Jubileu da Misericórdia, é o único caminho para aprender a viver em plenitude. Dar a vida de todas as maneiras que a vida nos pede e nos ensina a fazê-lo. É interessante que o nome pai e mãe se aplica bem tanto àqueles que têm gerado e criado quanto aos que deram a vida aos filhos de outras pessoas - filhos de Deus - como Teresa de Calcutá ou Dom Bosco, mãe Teresa e pai dos jovens.

Esta fecundidade do amor parece estar hoje, em risco. Papa Francisco encoraja as famílias a saberem combinarem no amor, tanto a honra e o respeito para com os pais, tanto a coragem de ir além e iniciar um novo lar.

Uma sociedade de filhos que não honram os pais é uma sociedade sem honra (...). É uma sociedade destinada a encher-se de jovens áridos e ávidos». Mas há também a outra face da moeda: «O homem deixará o pai e a mãe» (Gn 2, 24)... Os pais não devem ser abandonados nem transcurados, mas, para unir-se em matrimônio, é preciso deixá-los, de modo que o novo lar seja a morada, a proteção, a plataforma e o projeto, e seja possível tornar-se verdadeiramente «uma só carne» ... O matrimônio desafia a encontrar uma nova maneira de ser filho (AL 189/190).

Mc. 10:1-16 É belo ler e meditar junto, os 16 versículos, onde estão unidos o dom do amor entre o homem e a mulher e o dom da vida, dos quais as crianças que Jesus acolhe e abençoa, são a encarnação.

Fecundidade ampliada

Desta fecundidade se desenvolve todo o viver humano. De ser fraterno em casa, aprende-se a fraternidade que se tem com as pessoas. Na memória que os idosos guardam, encontra-se o caminho certo para ir adiante: "uma família que recorda é uma família que tem futuro" (AL 193). A família é a encarnação mais imediata e evidente nesta terra, do que quer dizer 'dar a vida'. Adoção e confiança são duas altas expressões de fecundidade irreprimível à que maternidade e paternidade abrem o caminho (AL 179/180).

A família não deve imaginar-se como um recinto fechado, procurando proteger-se da sociedade. Não fica à espera, mas sai de si mesma à procura de solidariedade. Assim transforma-se num lugar de integração da pessoa com a sociedade e num ponto de união entre o público e o privado. Os cônjuges precisam de adquirir consciência clara e convicta dos seus deveres sociais. (AL181)

Antes recordamos Rembrandt, que, com sua arte, nos faz compreender como o coração de Deus nos ama. Há um outro grandíssimo da arte, um jovem que aos vinte e três anos tirou do mármore a figura de Maria que, depois de cinco séculos continua a encantar o mundo inteiro com sua beleza. O gênio de Miguelangelo em sua Pietà, diz quão "ampliada" é a fecundidade de quem sabe dar tudo de si, dando a própria vida. Maria que tem em seus braços Jesus deposto da cruz, não é representada como a mãe de alguém com trinta anos, mas com as mesmas características no rosto e no corpo que tinha em Belém

depois do parto. É ali, aos pés da cruz, que dá vida ao corpo de Cristo que somos todos nós, seus membros, seus verdadeiros filhos e filhas. Uma maternidade passada pelas dores de um parto tão difícil, após todos aqueles anos de gestação de Belém, ao Egito, em Nazaré, em Jerusalém, que se cumpriu na terrível hora da cruz. A fecundidade de Maria é ilimitada e sabe transformar a noite em dia, a dor em esperança, a morte em vida. Confiar-se a ela, e nela confiar, tornam fecundas e transformadoras mesmo as passagens mais difíceis da vida de nossas famílias.

Jo.19:25-42 Tenta unir a contemplação do texto evangélico com a contemplação da Pietà que Miguelangelo colocou diante de nossos olhos.



Somos Família! Cada lar, escola de Vida e de Amor

A Estréia que o sucessor de Dom Bosco, Pe. Ángel Fernández Artime, deu à Família Salesiana para o ano de 2017 não é uma novidade para ser incorporada às outras tantas tarefas que já temos. É a natureza mais íntima do ser família, seja em casa seja em comunidade, um convite para se tornar com coragem o que somos pela vocação e pela graça de Deus.

A história da ADMA destes últimos anos demonstra o concretude desta verdade. Quando, com a Eucaristia e Maria, Deus se torna “de casa”, apesar de todos os limites e os desafios de nosso tempo, a família não pode deixar de ser “escola de vida e de amor”.

Sementes a serem debulhadas

A interseção da vida e do amor

O ponto de encontro entre o eixo horizontal esposo e esposa, e o eixo vertical pais e filhos...tendo ao centro desta cruz, o mistério da vida. Contemplo com gratidão (quaisquer que forem as circunstâncias) o mistério de minha origem como filho/a.

Entrego, com confiança, na oração, o dom/responsabilidade para o qual sou chamado/a, de comunhão e de fecundidade, segundo a minha idade e a minha vocação.

Fecundidade ampliada

Seguindo o convite de Papa Francisco, olho para as oportunidades e para os apelos que faz de “dar vida”, de crescer no amor, no ambiente onde vivo: como pessoa, como família, como comunidade. Agradeço por tudo o que está me ajudando a responder com generosidade; peço coragem para os futuros passos que ainda permanecem abertos e “à espera” diante de mim/nós.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

y: www.donbosco-torino.it/

**Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org**

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

DIAS DE ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA SALESIANA 2017



De 19 a 22 de janeiro, aconteceu em Roma a 35ª edição dos Dias de Espiritualidade da Família Salesiana. Participaram aproximadamente 500 pessoas de 21 grupos da Família Salesiana, provenientes de diferentes países do mundo. Pela ADMA, com o Presidente Tullio Lucca e o Animador espiritual Pe. Pierluigi Cameroni, estiveram presentes cerca de 30 associados provenientes de diversas regiões da Itália, da Espanha e do Brasil.

A Estréia deste ano *Somos Família! Cada lar, escola de vida e de amor* orientou as reflexões, as palestras, os testemunhos e as ricas partilhas, levando refletir e a comparar sobre o ser família, o significado, a pertença, sobre fazer parte de uma comunidade baseada em laços perenes como o Amor. O Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, recordando as palavras que Papa Francisco proferiu em Turim-Valdocco em 2015 “Vocês me educaram com afeto, jamais percam esta maneira de educar”, insistiu que continuássemos o trabalho educativo “a partir do afeto, que é parte de nosso patrimônio, e que gera acolhida, leva-se a ter as portas abertas, sobretudo a porta de nosso lar, mais ainda, a porta de nosso coração”.

Entre as várias palestras de especial interesse, a do Pe. Andrea Bozzolo SDB, com a leitura salesiana do *Amoris Laetitia*, que exortou a focar no favorecer um rosto mais “familiar” da Igreja, como afirma o documento do Papa no número 87: A Igreja é a família das famílias, constantemente favorecida pela vida de todas as Igrejas domésticas. Portanto, “em virtude do sacramento do matrimônio, toda família torna-se, para todos os propósitos, um bem para a Igreja. Nesta perspectiva será certamente um dom precioso, para o hoje da Igreja, considerar também a reciprocidade entre família e Igreja: **a Igreja é um bem para a família, a família é um bem para a Igreja**. A custódia do dom sacramental do Senhor envolve não apenas a família, mas a mesma comunidade cristã”. Isto significa que por um lado, a instituição eclesial deve declinar “a medida de família”, de modo a realizar da melhor forma, a figura de “povo de Deus” que caminha na história; por outro lado, as famílias devem descobrir na comunidade eclesial o espaço vital no qual viver a própria história, superando a forte tentação de ficar voltada no privado, a que expõe a nossa cultura.

A conexão fundamental entre Pastoral Juvenil e Pastoral Familiar foi colocada no centro da reflexão e da pastoral salesiana graças à Estréia deste ano. Já há muito tempo, várias realidades da Família Salesiana têm feito caminhos e propostas para acompanharem as famílias em seus desafios atuais. Algumas destas iniciativas foram apresentadas durante os Dias de Espiritualidade. Nesta perspectiva, como ADMA, damos graças ao Senhor e a Maria



Auxiliadora pela renovação no caminho que seguimos neste anos, justamente na atenção e no acompanhamento da Família, através de caminhos específicos, fundamentados sobre as colunas da Eucaristia e de Maria. Durante os Dias de Espiritualidade, a experiência vivida foi apresentada por Tullio e sua esposa Simonetta, e pelo casal Chiara e Davide Ricauda e por duas jovens da ADMA, Elisabetta e Elena, à luz do lema "Confie-se, confie e sorria" cf.

https://www.facebook.com/donboscoadma/posts/1876676685910183?aymt_tip=1&placement=aymt_hot_video_tip¬if_t=aymt_your_video_post_is_hot_tip¬if_id=1485590822310480

Como ADMA, neste dias, foi amadurecida a consciência de sermos chamados no caminho da Igreja e da Família Salesiana, para darmos uma resposta às necessidades da família. De levar as duas colunas, Eucaristia e Maria, para os lares e **abrir a pastoral familiar e a juvenil, no espírito de Dom Bosco**. Devemos agir em dois níveis: reforçar a experiência já em vigor em Turim e difundí-la nos outros grupos da Associação, gradualmente e com empatia adaptadas à situação de cada realidade. Estamos, de fato, conscientes da necessidade de acompanharmos as diversas realidades da Associação, levando em conta as diferenças históricas, culturais e anográficas. As ferramentas que identificamos são: oração, desenvolvimento de uma rede de relacionamentos pessoais entre os grupos, famílias, consagrados e sacerdotes, realizações de subsídios e um conhecimento de outras realidades de Família Salesiana com as quais colaborar. Hoje, mais que nunca, "é necessária a união da Pastoral Juvenil e da Pastoral Familiar, para realizar uma proposta educativa profunda e de verdadeira troca.

No término dos Dias de Espiritualidade, o Reitor-Mor convidou cada um dos participantes e toda a Família Salesiana no mundo: "Sintamo-nos convidados como missionários salesianos em meio às famílias de todo o mundo".



LOMÉ (TOGO) - ENCONTRO SOBRE A ESTRÉIA

Partilhamos a Estréia do Reitor-Mor e acolhemos as suas recomendações. Promovemos a Pastoral Familiar e sobretudo a catequese. Então temos necessidade de sensibilizar os pais sobre os problemas que afligem as nossas famílias hoje e exortá-los a retornarem ao tipo de família proposto pelo Reitor-Mor (Antoine Sassou, ADMA Lomé, Togo).



UMA NOVENA A MARIA AUXILIADORA PARA O PE. THOMAS UZHUNNALIL

Passaram-se 10 meses desde que Pe. Thomas Uzhunnalil SDB foi sequestrado no lêmén. A Congregação e a Família Salesiana, que desde o início têm pedido incessantemente orações por sua libertação, reforçaram esta intenção especial com a novena a Maria Auxiliadora de 15 a 23 de janeiro de 2017 e pela comemoração do dia 24 de janeiro de 2017, confiantes na intercessão da Mãe do Salvador. Quando se pedia qualquer graça a Dom Bosco, ele sempre respondia: "Se quiser obter graça pela Santíssima Virgem, faça uma novena" (MB IX, 289).

A iniciativa, proposta por nossa Associação de Maria Auxiliadora (ADMA) Primária de Turim, rapidamente encontrou o total apoio e a retomada do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, que convidou todos os Salesianos e os membros da Família Salesiana a participarem com fé e devoção.

"Como Associação sentimo-nos especialmente empenhados a rezar pelos sacerdotes, e por isto queremos pedir a intercessão de Maria Imaculada Auxiliadora pela pronta libertação de Pe. Tom", explicaram o Sr. Tullio Lucca e Pe. Pierluigi Cameroni, respectivamente Presidente e Animador Espiritual da ADMA. Tal iniciativa teve uma grande acolhida em todo mundo salesiano e também a nível eclesial, com numerosas iniciativas que tiveram a participação de muitos grupos. Continuemos a rezar nesta intenção.

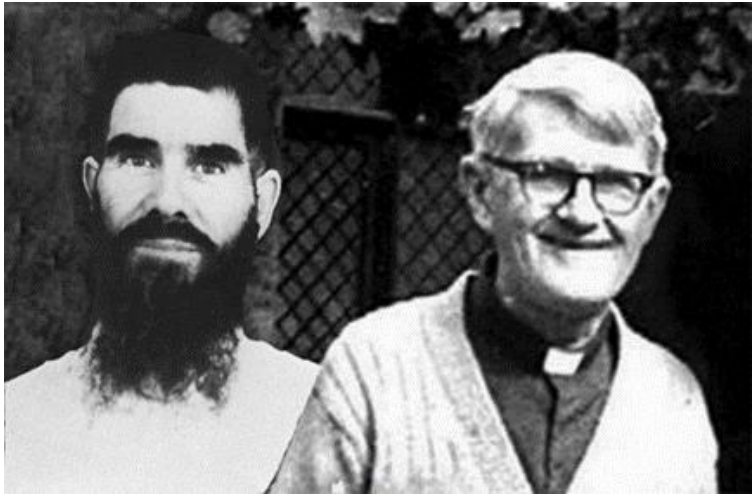
CONGO - ORAÇÕES PELA LIBERTAÇÃO DE PE. TOM UZHUNNALIL

No dia 24 de janeiro em Lubumbashi os membros da Associação de Maria Auxiliadora (ADMA) participaram da missa no dia de Maria Auxiliadora e São Francisco de Sales, durante a qual rezaram pela libertação de Pe. Tom Uzhunnalil e por sua saúde. Os membros da ADMA decidiram continuar a rezar por Pe. Tom nas respectivas famílias e comunidades.



*Dois novos Veneráveis na Família Salesiana:
Pe. Francisco Convertini e Pe. José Vador*

No dia 20 de janeiro de 2017 o Papa Francisco recebeu em audiência o Cardeal Angelo Amato SDB, Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, e no decorrer da Audiência o Sumo Pontífice autorizou a referida Congregação a promulgar os decretos concernentes às virtudes heroicas dos Servos de Deus Francisco Convertini, salesiano missionário na Índia, e José Vech Vador, salesiano missionário em Cuba, sacerdotes professos da Sociedade de São Francisco de Sales.



A Venerabilidade é o reconhecimento, por parte da Igreja, que um Servo de Deus praticou em grau heroico as virtudes teológicas da Fé, da Esperança e da Caridade, para com Deus e para com o próximo, e as virtudes cardeais da prudência, justiça, temperança e fortaleza, e as demais virtudes conexas.

“São um novo presente à nossa Família e uma confirmação do caminho de santidade florescido a partir do carisma dado por Deus à Igreja através do nosso pai Dom Bosco”. Assim afirma o Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Ángel Fernández Artime, em uma carta enviada aos Salesianos e aos Responsáveis dos grupos da Família Salesiana.

Nesta carta o Reitor-Mor repassa as biografias dos dois veneráveis salesianos: “A vida do Padre Convertini é rica de expressões heroicas relacionadas com a sua caridade, as suas penitências e o seu fascínio como homem de Deus que leva “a água de Jesus que salva”. Milhares os Batismos conferidos por ele. Despojava-se de tudo para dar aos pobres. (...) Dormia sempre por terra. Jejuava longamente. (...) Padre Francisco Convertini é, sem dúvida, um modelo de vida salesiana missionária”. Sobre Pe. Vador, o Reitor-Mor observa: “demonstrou-se capaz de compreender o povo cubano, fazendo próprias as suas esperanças, os seus temores e as suas expectativas. Foi «mensageiro de verdade e esperança» e operador de paz (...) e revelou-se um verdadeiro pároco com o coração do Bom Pastor, com o estilo do sistema preventivo de São João Bosco”.

Os dois religiosos representam modelos válidos em relação a este ano, particularmente dedicado, através da Estréia do Reitor-Mor, à família. A ação pastoral de Pe. Convertini foi assinalada pela sua vida familiar marcada por lutas, fé e afeto; enquanto Pe. Vador, nascido e crescido em uma família cristã e de trabalhadores, teve sempre uma especial atenção às famílias. “Estes dois Veneráveis recordam a toda a Família Salesiana que a família representa hoje uma grande fronteira da nossa missão pastoral e educativa” afirma o Reitor-Mor, antes de concluir: “desejo-vos que possais realmente inspirar-vos nestes exemplos de santidade salesiana, conhecendo o seu testemunho e pedindo pela intercessão deles a graça do milagre que abra o caminho para a beatificação”.

O [texto completo da carta](#) está disponível no site